

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

João Cezimbra Jacques nasceu em Santa Maria, em 13 de novembro de 1848, e foi voluntário na Guerra do Paraguai, onde permaneceu durante três anos, e recebeu condecorações do Uruguai, Argentina e Brasil. Militar de cavalaria, foi para a reserva no posto de Major.

Foi o primeiro escritor santamariense a publicar um livro. Participou da criação da primeira Academia de Letras do Rio Grande do Sul, sendo o Patrono da cadeira nº 19 da atual Academia. Foi um dos fundadores do Partido Republicano no RS. Era positivista convicto.

Fundador do Grêmio Gaúcho de Porto Alegre, entidade precursora da cultura gaúcha do RS, um clube apolítico do Rio Grande do Sul com a missão última de sustentar as antigas tradições e ser um instrumento de reação a uma crise social que os associados pressentiam no final do século XIX. O clube foi fundado em 22 de maio de 1898, numa discreta reunião campestre de domingo, em algum ponto da Estrada da Cavalhada, arrabalde ao sul de Porto Alegre. No domingo seguinte, outra reunião estabeleceu os estatutos e elegeu a primeira Diretoria. Inicialmente presidida por João Cezimbra Jacques, com outros vinte sócios, a entidade foi a precursora do Movimento Tradicionalista Gaúcho. Assinaram seus estatutos: Capitão João Cezimbra Jacques, Lúcio Cidade, Armando Salgado, José Obino, Alferes Eulálio Franco Ribeiro, Alferes Abrelino da Costa Godinho, Alferes Hermes Borges de Andrade, Alferes Thimóteo do Amaral Oistrech, Alferes Olympio Antonio dos Santos Roza, Emílio Castilhos, Lino Jacques, Major Marcos Alves Pereira Salgado, Izolino Leal, Armando Assis, Domingos Macedo, Antônio M. Teixeira, Pedro Alexandrino de Borba, Estácio José Pacheco, Adolpho de Albuquerque Bello, Ildefonso Soares Pinto, Octaviano Manoel de Oliveira e Firmino Soares de Oliveira Netto.

Autor de diversas obras, tais como “Ensaio sobre os Costumes do RS”, “Frases e Vocábulo de Aba-Neega Guarani”, “Meditações”, “Notas Sobre os Silvícolas”, “Assuntos Sociais”, “Assuntos do RS”, “O Parlamentarismo e o Presidencialismo”, “O Presidencialismo Puro: novos ideais políticos”, “O Aspirante a Oficial Alberto Jacques”, “O Direito na Sociologia” e “A Proteção do Operariado na República”.

Faleceu no Rio de Janeiro, em 28 de julho de 1922.

É o patrono do Movimento Tradicionalista Gaúcho – MTG –, considerado pela Organização das Nações Unidas – ONU – o maior fenômeno sócio cultural do planeta.

Por todo o exposto, não resta dúvida de que este Prêmio será um reconhecimento de todos os Vereadores a um dos homens mais importantes do Tradicionalismo Gaúcho em nossa Cidade.

O Prêmio Tradicionalista João Cezimbra Jacques será concedido uma única vez a Dorotéo Fagundes.

Conforme o perfil curricular do homenageado, apresentamos as razões para a merecida concessão do Prêmio proposto.

Natural de Uruguaiana/RS, filho de Dorotéo Oliveira de Abreu e Cecília Fagundes de Abreu, radicado há 27 anos em Porto Alegre, Dorotéo Oliveira de Abreu Filho, de nome artístico Dorotéo Fagundes, lançou-se profissionalmente em 1980, em uma carreira artística. Incentivando a cultura regional brasileira como cantor, compositor, radialista, empresário, jurado e atração dos principais eventos gaúchos, onde granjeou ao longo do tempo, foi destaque e representante autêntico da cultura musical regional gaúcha. Possui três discos gravados, diversas obras premiadas, apresentações por todo o Brasil e no Exterior, na América do Sul – Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile –, na América do Norte – Flórida e Nova York –, na Europa – França, Alemanha, Itália, Áustria e Espanha – e na Ásia – Hong Kong/China. Participou de curso de danças folclóricas gaúchas ministrado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS – e é acadêmico do sexto semestre do curso de Direito da Universidade Ritter dos Reis – UNIRITTER.

Como comunicador, iniciou carreira no rádio em 1989, como apresentador de programas regionalistas gaúchos na Rádio Palmeira AM e na Difusora FM, de Palmeira das Missões. Há quatorze anos apresenta o programa musical de informação cultural intitulado “Gauchesco & Brasileiro” para setenta emissoras de rádio da Região Sul do Brasil, sendo 48 rádios do RS, dez de Santa Catarina e dez do Paraná. Também, para duas rádios na Argentina, atingindo os três estados do sul do País, o Uruguai e a Argentina. Há cinco anos, é apresentador âncora do Programa Galpão do Nativismo, da Rádio Gaúcha, que o fez líder absoluto de audiência do segmento, no Brasil.

Na televisão, atua periodicamente em nível estadual, nacional e internacional como atração artística. Em 2005, foi escolhido para apresentar um especial de Natal na Rede Vida de Televisão, onde, em cadeia nacional, foi exibido, no dia 24 de dezembro, com muito sucesso, o verdadeiro Natal Gaúcho, gravado em

Porto Alegre. Escreve, para trinta jornais do interior gaúcho e para seis sites da internet, no Brasil, sobre o regionalismo gaúcho.

Como empresário, recriou, no Rio Grande do Sul, a forma para difusão da gastronomia e da música campeira, por meio de restaurantes e bares típicos, idealizando, em Porto Alegre, a Pulperia e dirigindo, como proprietário, o Vinha D'Alho, no Partenon, o Macanudo, no Moinhos de Vento, e o Bolicho da Praça, em Palmeira das Missões. Por isso, vencendo a crise econômica da década de 80, que assolou o País, foi apontado pela revista Playboy, na edição de agosto de 1983, em matéria especial, como um dos dez empresários mais criativos do Brasil, difundindo Porto Alegre e o Estado do RS.

Em 1988, adquiriu a Revista Tarca de Cultura Gaúcha, da qual já era sócio, e a transformou no Sistema Tarca de Comunicação, que alimenta, atualmente, mais de 110 veículos de mídia escrita, falada e virtual para o mundo, com programas e matérias de cultura e turismo, projetos sócio-econômicos e culturais da temática regionalista para as áreas públicas e privadas, com destaque a três projetos de sua idealização:

1) Gauchesco e Brasileiro – Programa radiofônico que divulga semanalmente, há uma década e meia, nossa arte e artistas, Porto Alegre e o Estado, para seiscentos municípios do Brasil, Uruguai e Argentina;

2) Campesina – Feira de Produtos Regionais Gaúchos, fundada em 2000, que funciona desde 2002 dentro da Churrascaria Galpão Crioulo da Estância da Harmonia, em Porto Alegre, com aproximadamente duzentos expositores de produtos artesanais, livros, discos e outros da pequena indústria regional gaúcha, empregando dois atendentes especiais. Essa feira é permanente, de fomento cultural, comercial e turístico estadual, bem como integra programa de responsabilidade social da Tarca, que a divulga sem custos, da Planalto Encomendas, que transporta os produtos sem custos, e da Churrascaria, que a hospeda sem custos; e

3) Agenda Gaúcha – Projeto cultural lançado em 2004, é considerada livro pela Biblioteca Nacional por conter usos, costumes e história gaúcha, mapa político e rodoviário do RS, data de criação dos seus municípios, data de nascimento e morte dos principais artistas gaúchos, datas comemorativas profissionais e históricas do Brasil, calendário de eventos dos festivais nativistas, cavalgadas, torneios de pesca, rodeios, feiras e exposições agropecuárias do RS, dentre outras informações que a qualificaram como agenda executiva mais cultural do Brasil, consagrada pelo Prêmio de Excelência Gráfica 2005, da Associação Brasileira das Indústrias Gráficas, e pelo público leitor usuário, estimado em mais de 100 mil pessoas, até 2007.

Na esfera pública, Dorotéo Fagundes foi Secretário de Turismo de Herval/RS, onde desenvolveu vários projetos turísticos, culturais e sociais relevantes, devolvendo à cidade a sua auto-estima. Foi Diretor do Departamento de Comandos Mecanizados da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do RS – DCM –, onde desenvolveu o projeto Água Viva, voltado ao problema da seca no Estado, e foi conselheiro do Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore – IGTF –, onde, como relator e mediador, solucionou o problema da invasão e apropriação comercial indevida do Galpão Jayme Caetano Braun no Centro Administrativo Estadual.

De entidades sociais, culturais e profissionais foi Diretor-social do Guaíba Contry Club, Conselheiro Deliberativo do Centro Uruguaianense, membro e fundador da Confraria Cavaleiros da Paz, idealizador, diretor e fundador do Núcleo Tradicionalista dos Advogados Gaúchos da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB-RS –, Diretor da Confederação Brasileira do Tradicionalismo Gaúcho – CBTG –, Diretor e fundador da Ordem dos Cavaleiros do Rio Grande do Sul, Presidente do Rotary Club Eldorado do Sul, Diretor e fundador da Associação Comercial e Industrial de Eldorado do Sul – ACIDESUL – e, atualmente, é Presidente e fundador do Instituto Cavaleiros Farroupilha, comandante das Cavalgadas Farroupilhas, sócio-proprietário do Parque Gigante, do Centro de Tradições Gaúchas – CTG – João Sobrinho, de Capão da Canoa, e do Centro Uruguaianense de Porto Alegre. É sócio-patrimonial do Grêmio Náutico Gaúcho e do Jockey Club do Rio Grande do Sul, sócio-colaborador do CTG Sinuelo do Pago, de Uruguaiana, membro do Clube do Espeto de São Leopoldo, membro-fundador da Confraria Campesina de Porto Alegre, membro da Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Escritores de Música e da Associação Nacional de Autores, Compositores e Intérpretes de Música. É membro palestrante, sobre a temática do regionalismo, da OMEP – Organização Mundial do Ensino de Professores e correspondente internacional do Jornal The Brazilians, de Nova Iorque.

Possui os títulos de Cavaleiro da Paz, Cavaleiro Farroupilha e Cavaleiro Riograndense. É detentor da Medalha do Pacificador – mais alta honraria do Exército Nacional –, e diplomado, duas vezes, pelo Município de Uruguaiana, Executivo e Legislativo, por Honra ao Mérito, diante dos relevantes serviços prestados a sua terra natal e a cultura gaúcha.

Dorotéo Fagundes, atualmente, reside na cidade de Eldorado do Sul, Região Metropolitana. Casado há 27 anos com a Senhora Tânia Mara Carvalho Flores, sócia e contabilista da Tarca, o casal tem três filhos:

1) Antônio Santos Flores Neto, de 26 anos, músico, compositor, cantor, acadêmico formando de Publicidade e Propaganda da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, sócio-diretor de arte da Tarca;

2) Renato Fagundes de Abreu Sobrinho, de 21 anos, músico, compositor, cantor, acadêmico de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica – PUC, sócio-técnico de áudio da Tarca;

3) Maurício Flores de Abreu, de 16 anos, músico, cantor, estudante do 2º. Grau da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA/Guaíba.

Sala das Sessões, 18 de junho de 2007.

VEREADOR BERNARDINO VENDRUSCOLO

PROJETO DE RESOLUÇÃO

Cria o Prêmio Tradicionalista João Cezimbra Jacques, o concede uma única vez ao Regionalista Dorotéo Oliveira de Abreu Filho (Dorotéo Fagundes) e dá outras providências.

Art. 1º Fica criado, na Câmara Municipal de Porto Alegre, o Prêmio Tradicionalista João Cezimbra Jacques.

Art. 2º O Prêmio de que trata esta Resolução será concedido uma única vez e entregue a um único homenageado.

Parágrafo único. A entrega do Prêmio dar-se-á em Sessão Solene alusiva às comemorações da Semana Farroupilha.

Art. 3º Fica concedido ao Regionalista Dorotéo Oliveira de Abreu Filho (Dorotéo Fagundes) o Prêmio Tradicionalista João Cezimbra Jacques.

Art. 4º O Prêmio consistirá de uma medalha e de um diploma em pergaminho, que conterà o brasão de armas da Cidade e a imagem do Laçador.

Art. 5º Caberá à Câmara Municipal a divulgação do evento, a confecção e a expedição dos convites às autoridades, aos familiares do homenageado e aos demais convidados.

Art. 6º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.